

Acervo



Ao longo de sua história, o Arquivo Edgard Leuenroth – Centro de Pesquisa e Documentação Social (AEL) incorporou ao seu acervo documentos provenientes de pessoas, famílias e instituições que acumularam durante sua trajetória registros representativos da história social, política e cultural do Brasil, América Latina, Ásia e África.

Da documentação inicial, que pertencia ao militante sindical e anarquista [Edgard Leuenroth](#), outros acervos ligados à mesma temática e ao mundo do trabalho passaram a fazer parte do acervo do AEL ainda nos anos 1970. A partir da década de 1980 – em decorrência da redemocratização da sociedade brasileira – foram incorporados documentos relativos aos chamados novos movimentos sociais (feminista, homossexual, estudantil etc.), à repressão política sob a ditadura militar (1964-1985), à formação da opinião pública, à história cultural e agrária do Brasil republicano, bem como documentos produzidos no século XIX, adquiridos da Fundação Biblioteca Nacional e de instituições congêneres. Recentemente, com o apoio de agências de fomento, o Arquivo passou a receber a custódia de importantes acervos documentais ligados à história da colonização na América Latina, África e Ásia. Esta constante ampliação do acervo reflete os interesses temáticos e a expansão dos programas de pós-graduação em funcionamento no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, e principalmente, a sintonia da instituição com a própria história.

O AEL chega a meados da década de 2010 com o maior acervo em História Social do país, com mais de 120 conjuntos documentais, aproximadamente 2.900 metros lineares de documentação, 13 mil títulos de periódicos, 25 mil livros, 12 mil rolos de microfimes, 60 mil fotografias, entre outros suportes.

Atualizado em novembro de 2016.